Adaptação futurista da história de Maria, José e o nascimento de Jesus.
José conversa com o computador.
O pai de Maria é um missionário prestes a abandonar a missão.
Maria está com amigas numa lanchonete.
José e o "gatão do colégio" querem Maria.
Cenas mostram pressão do mal para que Jesus não nascesse, tentativa de destruir a nossa esperança.

NARRAÇÃO:
No princípio criou Deus os céus e a terra.
Fez o homem e a mulher para que cuidassem dela.
Mas eles caíram em tentação e desobedeceram ao Senhor quando comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mau, ambos foram enganados por satanás.
Adão e Eva foram expulsos do paraíso e tiveram que enfrentar as consequências dos seus atos.
Maldades, doenças, brigas e egoísmos, viraram sentimentos e situações comuns no seu dia a dia.
A cada dia que passava o homem se distanciava mais e mais do seu criador, porém o Senhor nunca ficou inerte ao sofrimento dele.
Sempre providenciou salvação ao seu povo, como por exemplo:
Noé e a arca;
Moisés no Egito;
Josué e as muralhas;
Sansão e os outros juízes;
Davi e Salomão.
Os homens sempre se esqueceram das providencias de Deus anunciadas pelos profetas.
Até que em um dia, o Senhor entrou em profundo silêncio ao seu povo.
" O Senhor Todo Poderoso diz aos sacerdotes:
– Gostaria que um de vocês fechasse as portas do templo.
Assim vocês não acenderiam mais fogo inutilmente no meu altar.
Eu não estou satisfeito com vocês, não vou aceitar as suas ofertas." Malaquias 1;10

CENA I – Narração 01

(José entra e conversa com o computador)
COMPUTADOR: Bom dia, Senhor! Como foi sua noite?
JOSÉ: Ouuuu! Bom dia pra você também!
A minha noite foi maravilhosa!
Quais são meus compromissos pra hoje?
Que horas posso jogar uma bolinha?
COMPUTADOR: Deixa-me verificar sua agenda.
Iniciando processo de escaneamento – espera de três segundos.
Hoje você tem o dia inteiro livre!
JOSÉ: Sério?
Que dia é hoje?
COMPUTADOR: Hoje é 24 de dezembro, Senhor!
JOSÉ: Já?
Nossa!
Como o ano passou rápido!
Computador!
Ative o sistema de segurança da casa, pois vou sair e não tenho hora pra voltar.
COMPUTADOR: Sim, senhor!
Ativando sistema de segurança. (espera de dois segundos) Sistema ativado!
Mais alguma coisa, senhor?
JOSÉ: Não.
COMPUTADOR: Então, tenha um bom dia!
Pedindo permissão para desligar.
JOSÉ: Permissão concedida. (falando em tom de afirmação)
Hoje eu vou resolver a minha vida!

CENA II – Conversa no Quarto

(Obs.: o pai de Maria e o Missionário são as mesmas pessoas)
(o cenário, lógico, é em um quarto)
MISSIONÁRIO: Camisa amarela, camisa amarela, camisa amarela (o pai procura uma camisa no armário jogando todas as roupas para o alto).
Maria cadê a minha camisa amarela?
MARIA: (ela fica em silêncio em algum lugar da casa)
MISSIONÁRIO: Mariaaa, cadê minha camisa amarela? (dessa vez ele fala mais alto)
MARIA: Oi! (ela entra rapidamente no quarto)
MISSIONÁRIO: Ai, ai, ai!

Você não estava ouvindo, não?
Minha camisa amarela.
Onde você guardou?
MARIA: Qual?
Essa que o senhor está vestido? (ela dá uma risadinha fofa)
MISSIONÁRIO: Hum...?
O quê? ...
É mesmo!
Minha cabeça só pode estar no mundo da lua! (ele dá uma risada, agora mais aliviado.)
MARIA: Mas onde Vossa Majestade pensa que vai? (ela fala em um tom carinhoso)
MISSIONÁRIO: Vou procurar emprego, filha!
O nosso orçamento está muito apertado.
MARIA: Vida financeira apertada?
(agora ela fala muito triste).
Você esqueceu as promessas de Deus para nossas vidas?
Perdeu a fé na profecia?
Vai fugir do seu chamado?
MISSIONÁRIO: Que promessa?
Que profecia?
Que chamado?
Desde o tempo de Malaquias o Senhor nunca mais falou ao seu povo.
O que você quer que eu faça?
Que fique pregando uma esperança e um amor que nem eu mesmo acredito?
MARIA: Que você não perca a sua fé!
Pois o redentor desse mundo está chegando. (passando as mãos na barriga).
Emanuel está prestes a nascer!
(O pai encara Maria. Pensa um pouco e pega sua bíblia, deixando o currículo na cadeira e sai de cena)
(Maria anda um pouco pelo quarto olhando para o teto da casa e diz:
MARIA: Senhor!
Eu sei que tu és o Deus de Abraão, Isaac e Jacó.
Tu és o meu Deus também!
Não sei se podes me ouvir.
Mas te suplico que restaures a fé do meu pai e do meu marido José, seja lá onde estiverem.
Pois eu ainda acredito na promessa que me fizeste há nove meses.
(As cortinas se fecham e o cenário muda)

CENA III – O Encontro

(no data show irá constar a seguinte mensagem)
24 de Março
(A intenção dessa cena é mostrar como Maria ficou grávida de Jesus.
O cenário pode ser o de uma lanchonete
Maria está sentada em uma roda de amigas)
AMIGA UM: Virgem!
Conta outra, Maria?
AMIGA DOIS: Isso é coisa de careta!
Você tem que se atualizar!
AMIGA TRÊS: É bem coisa daquela tua religião, né?
Vai me dizer que você também espanca os homossexuais?!
Isso é crime!
A PL 122 foi aprovada!
AMIGA QUATRO: Que papo é esse de ser careta e de ficar espancando homossexuais, gente?!
Deixem a Maria em paz!
Respeitem os princípios dela!
MARIA: Oh, amiga!
Obrigada!
AMIGA QUATRO: De nada, Maria!
É que esse tipo de coisa me deixa furiosa!
(Nesse momento aparecem na lanchonete o Sedutor, que é o menino mais popular da escola e José, que é um membro da mesma igreja de Maria)

CENA IV – O Convite

(Nesta cena Maria recebe dois convites: um para ficar com o Sedutor e o outro para conversar com José, o crente.
A garçonete chega e interrompe a conversa delas)
GARÇONETE: Nossa, que sorte, hein?!
Dois rapazes bonitos te pagaram uma bebida.
Um te mandou esse vinho e o outro te mandou uma vitamina de abacate.
Ah, antes que me esqueça!
Eles mandaram lhe entregar esses bilhetes. (ela fala para Maria)
MARIA: Eu... Eu...!
Estou pasma! (dá uma risadinha toda sem graça)
AMIGA UM: Vai, vai, vai!

Leia logo o que está escrito nesses bilhetinhos!
MARIA: Ta, ta, ta, já vai!
Nesse aqui diz o seguinte: (ela lê o recado do Sedutor)
“E aí, gata?! Tudo bem?
Dois cocos na ladeira.
Rola ou não rola?
Kkk
Para boa entendedora, meia palavra basta!”
Ass.: Sedutor
AMIGA DOIS: Uiiiiii!
Te mete!
Esse daí eu pegava fácil, fácil!
AMIGA TRÊS: Psiuuuuu!
Silêncio, menina!
Lê o outro recadinho, Maria!
MARIA: Ele diz assim: (agora ela lê o bilhete de José, o crente)
“Então o Senhor Deus declarou:
Não é bom que o homem esteja só;
farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda. Gênesis 2:18
Viu?
Você não quer desobedecer a Deus me deixando aqui sozinho, né?!
Será uma honra te conhecer!”
Ass.: José
AMIGA TRÊS: Te sai desse, amiga!
Dois caretas não dão certo!
AMIGA QUATRO: Não fala besteira, menina!
Esse é perfeito pra ela! (agora olhando para Maria)
Conversa com José, Maria.
Ele parece seguir a bíblia igual a você!
AMIGAS 1, 2, 3: Que nada! O outro é mais descolado!
(Nesse momento começa uma discussão sobre com quem Maria deve conversar. Até que Maria as interrompe)
MARIA: Ta bom, meninas!
Não precisam brigar!
Eu vou escolher com quem vou conversar!
(Maria se levanta para andar até os garotos e as cortinas se fecham)

CENA V- É Hora de Decidir.

(Toca o instrumental de jogos mortais)
(O ambiente e o clima mudam drasticamente, levando Maria para uma outra dimensão.
Então ela começa a andar em direção aos rapazes com muito medo, estranhando aquela atmosfera.
Uma prostituta esbarra nela.)
PROSTITUTA: Ta nervosa, mocinha?
Olhe por onde anda!
MARIA: Desculpe-me!
Eu estou... (rapidamente é interrompida pela prostituta)
PROSTITUTA: ... Perdida?
Era isso que você ia dizer?
Não me faça rir!
Eu estou nessa situação por sua culpa!
MARIA: Hã... , por minha culpa?
Mas não te fiz nada!
Pra falar a verdade eu nem te conheço.
PROSTITUTA: Minha vida pode ser destruída por causa dessa decisão que você está prestes a tomar.
Não se deixe levar pela sensualidade.
Não desobedeça a bíblia.
José é descendente de Davi, senhorita.
Isso te lembra alguma coisa?
MARIA: Ah, sim!
Comecei a entender.
Mas como eu tenho culpa de você ter ficado assim?
PROSTITUTA: A resposta é simples: eu não tive amor e não tenho em quem acreditar.
(a prostituta sai sem dar atenção à Maria.
(Maria continua andando e ouve alguém chamando ela)
BARTIMEU: Psiu, psiu!
Ei você, por favor, me ajude!
MARIA: Quem está me chamando?
BARTIMEU: Sou eu aqui.
Meu nome é Bartimeu.
Sou cego e preciso falar com Jesus.
Ele tem o poder da cura, sabia?!
MARIA: Mas quem é Jesus?

Você acredita tanto assim nele?
BARTIMEU: Ele é o Messias, filho de Deus!
Foi concebido por uma virgem cujo nome era Maria, esposa de José que é descendente de Davi.
Você não o conhece?
(Maria fala sozinha)
MARIA: Por que essas coisas estão acontecendo comigo?
Parece que essa história é minha.
Deus me ajude!
BARTIMEU: Ouço o barulho de uma multidão, leve-me até lá?!
(Nesse momento é colocado um som/áudio de multidão.
Maria pega ele pelo braço e o leva até o local desejado.
Em seguida, Bartimeu sai de cena.
Logo depois entra em cena a Viúva trabalhando muito, bastante concentrada no que está fazendo).
MARIA: Ei!
Por que você trabalha tanto?
VIUVA: É porque sou uma mulher viúva.
Preciso trabalhar para ganhar meu sustento. (ela fala pra si mesma)
Só mais esse objeto!
Pronto, terminei! (volta a falar para Maria)
Daqui a pouco meu patrão chega e eu preciso merecer meu salário.
(nessa hora chega um homem rico, muito elegante, contando várias cédulas de dinheiro)
HOMEM RICO: E aí, acabou?
VIUVA: Sim, senhor!
(o homem conta várias cédulas, mas resolve dar apenas uma moedinha como pagamento)
VIUVA: Senhor, eu trabalhei tanto e você quer me pagar só uma moeda?
Eu preciso me sustentar.
Sou viúva!
HOMEM RICO: E o que eu tenho com isso?
Se não quiser eu pego de volta.
Tenho que ir à casa de Deus agora.
(os dois mudam de cenário e vão ao templo dar suas ofertas.
O homem rico conta as notas de dinheiro em sua mão e, esbanjando, as joga na caixa de ofertas.
Depois, a viúva pega sua moedinha e, na maior humildade, coloca na caixa de

ofertas.
O homem rico vai embora.
Maria vai ao encontro da viúva)
MARIA: Não consigo entender!
Você deu sua moeda como oferta, por quê?
VIUVA: Só o fato de estar viva é motivo de agradecer a Deus.
Uma moeda é o mínimo que posso ofertar.
Afinal de contas, Jesus é o messias!
Vou morar no céu de glória com ele!
É nisso que eu acredito!
Essa vida é passageira. (a viúva sai de cena)
MARIA: É, a bíblia diz que o messias é da descendência de Davi.
E José é descendente de Davi.
É com ele que eu tenho que conversar!

CENA VI – A Peleja

(uma música- bad horse- começa a tocar.
Caminhando com um jeito calmo e astuto entram pela porta principal da igreja o Capiroto e os carrascos.
Maria fica apavorada com a presença dos seres.
O Capiroto fica perto de Maria e os carrascos ficam embaixo, de costas pra igreja, imóveis)
CAPIROTO: Que lindo!
Já decidiu, né?
Parece que Jesus vai nascer e tudo ficará as mil maravilhas.
Bravo, bravo, bravo!
Mas tem uma coisa que você precisa saber.
(fala em um tom frio e astuto)
CAPIROTO: Mesmo com o nascimento de Jesus o mundo terá medo
(entra um figurante com a roupa de carrasco- TNT preto- com uma placa na mão escrito MEDO, virado pra igreja),
fome (entra um figurante com a roupa de carrasco- TNT preto- com uma placa na mão escrito FOME, virado pra igreja),
inveja (entra um figurante com a roupa de carrasco- TNT preto- com uma placa na mão escrito INVEJA, virado pra igreja)
egoísmo (entra um figurante com a roupa de carrasco- TNT preto- com uma placa na mão escrito EGOÍSMO, virado pra igreja) e, por último,

maldade. (o último carrasco vai entrar e se direcionar ao computador, dando PLAY no vídeo que fala sobre esses pontos)
(no fim do vídeo o Capiroto volta a conversar com Maria)
CAPIROTO: De que adianta ser fiel, se tudo isso continuará acontecendo?
Diga-me: vale a pena se dedicar pra Deus?
MARIA: Sim, vale!
Porque nós, seres humanos, precisamos de esperança.
E o messias é o único caminho, a verdade e a vida.
Deixe-me em paz!
Eu já tenho minha escolha, José, filho de Davi, promessa de salvação que Deus fez ao homem.
CAPIROTO: (fala sussurrando) Pobre menina!
(música de guerra – tipo life in house-, começa uma batalha de Maria com os Carrascos, o Sedutor e o Capiroto.
Ela tenta desesperadamente chegar até José e quando está prestes a desistir Gabriel chega e a salva.)
CAPIROTO: Eu perdi essa, mas vou voltar!
(O anjo leva Maria pra perto de José.
Os dois se abraçam e José sai de cena.)
GABRIEL: Não temais Maria, pois achastes graça diante do Senhor.
Eis que tereis um filho e lhe dareis o nome de Jesus.
Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo
MARIA: Mas como poderá ser isso se não tenho marido?
GABRIEL: O Espírito Santo descerá sobre vós e te cobrirá com sua sombra.
A Deus nada é impossível.
MARIA: Eis a serva do Senhor!
Faça-se em mim segundo a vossa palavra!
(sai o anjo- kkkkk, me lembrei de Hermanoteu)

CENA VII- As Dores do Parto

(aparece no data show a seguinte frase:)
Saindo de Janeiro e Voltando para 24 de Dezembro.
(O Missionário- pai de Maria- se encontra com José na mesma lanchonete que ele conheceu Maria.
O missionário espera sentando a chegada de José)
MISSIONÁRIO: Olá, José! Quanto tempo?
JOSÉ: Realmente!

Mas, e aí, o senhor trouxe o currículo?
MISSIONÁRIO: Não! Tive que mudar de planos.
Deus me chamou pra obra, não para trabalhar em uma grande empresa.
JOSÉ: Engraçado você falar isso.
Ontem mesmo eu tive um sonho que me marcou muito.
Sonhei com um anjo me pedindo pra ficar com Maria porque o filho que ela está esperando é o filho de Deus.
Ela não me traiu.
Acho que também tenho o chamado para obra.
MISSIONÁRIO: O que você vai fazer?
JOSÉ: Vou tomar Maria como minha esposa.
Não vou mais fugir de Deus.
MISSIONÁRIO: É assim que se fala, garoto!
Trim, trim, trim,...
(o celular do Missionário começa a tocar)
MISSIONÁRIO: Mas esse é o número de Maria (ele atende a ligação).
Alô, Maria?
Aconteceu alguma coisa?
MARIA: Sim, pai!
Acho que o bebê vai nascer!
MISSIONÁRIO: Que bom!
José está aqui comigo.
Ele vai voltar pra você.
MARIA: Que notícia ótima!
Mas não demorem!
Tem algumas coisas estranhas acontecendo aqui.
MISSIONÁRIO: Tudo bem! Estamos indo!

CENA VII- O Plano

(essa cena pode ser gravada pra que na hora da apresentação da peça ela seja exibida no data show.
Dá até para ganhar tempo para os atores se prepararem.
Essa cena se dá em uma espécie de sala de reuniões do mal.)
CAPIROTO: Ouviram meninos?
Jesus está prestes a nascer.
Temos que impedir isso!
CARRASCOS: Sim, estamos prontos!

CENA VIII- O Jesus Nasceu!

(som de explosões, guerra.
José entra com Maria.
Ela está tendo as dores de parto.)
MARIA: José, eu estou sentindo muita dor.
Estou com medo de não conseguir chegar em um local seguro.
JOSÉ: Eu sei, eu sei.
Você tem que ser forte!
MARIA: Estou tentando!
JOSÉ: O que está acontecendo?
O que são essas coisas nos seguindo?
MARIA: Eles querem impedir o nascimento de Jesus e acabar com a esperança do mundo.
(o Capiroto com seus ajudantes entram pela outra porta e ficam na frente de José e Maria)
CAPIROTO: Parece que é o fim da linha!
Eu não disse que ia voltar?!
Há, há, há, há, há! (fala e risada sarcástica)
(a partir daqui os atores não falam mais, todos ficam limitados em linguagem corporal.
É colocada no data show uma segunda narração.
A Prostituta, Bartimeu e a Viúva entram em cena.
A Prostituta tira o excesso de batom e maquiagem na roupa mesmo;
Bartimeu larga suas muletas e seu óculos escuro e a Viúva coloca uma roupa elegante, tudo isso em cena mesmo.
Os três caminham em direção aos carrascos e, além de algemarem todos, rasgam os papéis com nome dos sentimentos ruins das mão deles.
O Capiroto e os Carrascos saem de cena furiosos.
Maria e José também saem de cena, mas voltam em alguns segundos com Jesus nos braços.
Essa é a narração:)

NARRAÇÃO 02- I Coríntios 13. 2, 3, 4, 7 e 13.
E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que

entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.
Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.
Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.

FIM